

EMBAIXADA DO BRASIL EM EL SALVADOR

RELATÓRIO DE GESTÃO

EMBAIXADOR JOÃO ANDRÉ LIMA

As relações entre o Brasil e El Salvador atravessam momento de grande vitalidade e perfeita sintonia na condução dos vários temas da agenda bilateral e multilateral, após um período de relativo esfriamento, em 2016, quando o então governo da Frente Farabundo Martí de Liberação Nacional-FMLN demonstrou reticência em relação a episódios políticos, eminentemente internos do Brasil, e a decisões de natureza jurídico-política tomadas soberanamente pelos poderes constituídos brasileiros.

2. Em consequência do clima menos amistoso que então se criou, o Brasil viu-se na contingência de suspender certas ações no âmbito bilateral, como atividades do programa de cooperação técnica e contatos de alto nível entre autoridades dos dois países. Em fins de 2017, em gesto de reaproximação e de reconstrução da confiança, o então Chanceler salvadorenho Hugo Martínez realizou visita ao Brasil, ocasião em que manteve conversações com seu homólogo brasileiro, Ministro Aloysio Nunes Ferreira Filho, e assinou três instrumentos que versam sobre temas relevantes para o aprofundamento dos vínculos, a saber, o Memorando de Entendimento para o Estabelecimento de um Mecanismo de Consultas Políticas Brasil-El Salvador, o Convênio de Cooperação entre o Instituto Rio Branco e o Instituto Especializado de Educação Superior para a Formação Diplomática de El Salvador e uma Emenda ao Acordo sobre Cooperação no Domínio da Defesa entre o Brasil e El Salvador.

3. As relações bilaterais, assim, retornaram a patamar de normalidade até, pelo menos, meados de 2018, quando o então presidente salvadorenho Salvador Sánchez Cerén voltou a pronunciar-se publicamente, em termos pouco aceitáveis, acerca do processo jurídico-político vivido pelo Brasil, em 2016, e do sistema judiciário do país. Como resultado, o relacionamento bilateral sofreu novo percalço, felizmente superado com a eleição do novo governo salvadorenho, em 2 de fevereiro de 2019.

4. Com o intuito de demonstrar o desejo de retomar plenamente o bom ritmo das relações entre os dois países, o governo brasileiro enviou, na ocasião, uma delegação de alto nível para a posse do Presidente Nayib Bukele, realizada em 1º de junho de 2019, em São Salvador. Chefiada pelo ex-Ministro da Saúde, Dr Luiz Henrique Mandetta, a missão foi muito bem recebida, tendo o novo governo entendido e apreciado a atitude brasileira de buscar afastar quaisquer embaraços ao bom andamento das relações, e, por sua parte, vem conferindo, desde então, prioridade aos laços com o Brasil.

5. El Salvador é o menor país em extensão territorial das Américas (21.040 mil km²) e o de maior concentração demográfica (população de cerca de 6.5 milhões de pessoas); em termos gerais, tem uma superfície aproximada à do Estado de Sergipe, mas com cerca de três vezes o número de seus habitantes. Situado em região montanhosa e vulcânica, é o único país da América Central que não ostenta uma costa caribenha. Apesar de todo voltado ao Oceano Pacífico, historicamente o país não se expandiu em direção ao mar, já que as costas não ofereciam bons portos naturais. Por esse motivo, não se vislumbram, na faixa costeira de El Salvador, grandes cidades ou mesmo o aproveitamento mais intensivo de suas potencialidades,

como o turismo. O atual governo, ao contrário, vem implementando projeto dirigido ao desenvolvimento da região costeira, com base na prática do surfe, denominado "Surf City", com a execução de obras de infraestrutura, hotelaria e amenidades, com a finalidade de dar significado econômico àquela área e atrair turistas e investimentos estrangeiros. Acrescente-se que, por sua posição geográfica e estratégica, o país se presta muito bem a se tornar centro de operações logísticas, comerciais e de transportes.

6. A criminalidade e a violência interna vêm-se constituindo, tradicionalmente, em relevantes óbices ao progresso econômico e social do país, além de uma das principais causas do elevado êxodo de salvadorenhos, que cada vez mais procuram emigrar para outros países. É importante ter em conta que os índices de criminalidade se têm reduzido substancialmente desde 2019, como resultado de políticas de segurança que passaram a ser adotadas pelo governo Bukele, com o emprego mais intenso de contingentes das Forças Armadas em operações contra o crime organizado.

7. O país adotou, desde 2001, o dólar norte-americano como moeda oficial. Em iniciativa inédita e recente, o atual governo decidiu que uma criptomoeda, o Bitcoin, também passasse a ser, a partir do último dia 7 de setembro, moeda de curso legal, cujo valor obedece exclusivamente a critérios de livre mercado.

8. Após um longo período de mais de dez anos de guerra civil durante a década de 80, que deixou profundas marcas na história recente de El Salvador, a atual etapa de estabilidade política - com a sucessão de governos democraticamente eleitos - teve início com a assinatura dos Acordos de Paz de Chapultepec, em 1992. Dentre os principais pontos dos acordos, destacam-se:

- Reforma das Forças Armadas e desmobilização de todas as unidades armadas da guerrilha;
- Substituição da Guarda Nacional pela Polícia Nacional Civil;
- Modificações no sistema judicial e órgãos de defesa dos direitos humanos; e
- Alterações no sistema eleitoral.

9. Os Acordos de Chapultepec também propiciaram o aparecimento de um regime político na prática bipartidário, em que as duas principais agremiações (a Aliança Republicana Nacionalista ARENA e a Frente Farabundo Martí de Liberação Nacional FMLN), amplamente majoritárias, revezavam-se no poder, e representavam, respectivamente, a direita e a esquerda do espectro político-eleitoral salvadorenho.

10. Nas eleições presidenciais de 1994 (as primeiras das quais a FMLN participou como partido político), saiu vencedor Armando Calderón Sol, o candidato da ARENA. Durante seu governo, Calderón Sol implementou um plano de privatização de várias grandes empresas estatais e introduziu outras medidas econômicas de caráter neoliberal. Seguiram-se a ele dois outros presidentes dos quadros da ARENA: Francisco Flores e Antonio Saca.

11. A FMLN emergiu fortalecida do pleito legislativo e municipal de 1997, tendo conquistado a prefeitura de São Salvador. Contudo, somente conseguiu eleger um presidente da república em 2009, quando Carlos Mauricio Funes Cartagena chegou ao poder. O partido logrou a eleição do substituto de Funes, Salvador Sánchez Cerén, que governou de 2014 a 2019.

12. O ano de 2019 marcou a chegada ao poder do presidente Nayib Bukele, que concorreu sob

a legenda da Gran Alianza Nacional (GANA), um partido de menor expressão, fundado por políticos que deixaram a ARENA. Já na presidência, viu aprovada a criação de seu próprio partido político, o Nuevas Ideas. Com grande poder de comunicação e domínio das plataformas sociais, o então candidato Bukele angariou apoio maciço da população, em especial das camadas mais jovens do eleitorado. Os seus contínuos ataques aos partidos e políticos tradicionais, assim como à corrupção a eles associada, garantiu-lhe, igualmente, a simpatia dos "desiludidos" com a velha política. Venceu a corrida presidencial em primeiro turno. O mais recente triunfo do mandatário salvadorenho foi a forma determinada com que enfrentou a pandemia da COVID-19, tendo garantido o fornecimento de grande número de diferentes vacinas a El Salvador, que hoje se sobressai como um dos maiores êxitos de vacinação precoce nas Américas. Exitoso também tem sido o seu plano de obras e construções, muito voltado à combalida infraestrutura do país e às necessidades básicas da população. O resultado mais imediato foi a vitória esmagadora do oficialismo nas eleições legislativas e municipais de fevereiro último. O presidente tem, contudo, adotado medidas que desagradam a seus opositores e que, por outro lado, lhe valeram críticas internacionais, sobretudo por apoiar a substituição, pela nova Assembleia Legislativa de maioria governista, dos juízes da "Sala de lo Constitucional" da Corte Suprema de Justiça e do Procurador-Geral da República, antes da finalização de seus mandatos. Deve-se enfatizar o claro apoio popular de que desfruta o Presidente Bukele no país, confirmado em diversas pesquisas de opinião desde o tempo em que era candidato à presidência e consolidado com a conquista, em primeiro turno, da presidência nas eleições de 2019 e de larga maioria nos pleitos legislativos e municipais de 2021.

13. No que diz respeito à economia de El Salvador, assinale-se que o Produto Interno Bruto (US\$ 24,6 bilhões, em 2020) tem crescido, nos últimos 20 anos, em média 2,3% ao ano, o que alguns especialistas locais consideram um número baixo para cristalizar um desenvolvimento consistente do país. Em 2020, com a pandemia, esse cenário foi mais negativo, tendo a economia sofrido uma queda de 7,9%, em comparação ao ano anterior, devido ao confinamento e suspensão de certas atividades comerciais. As perspectivas para a economia salvadorenha, em 2021, são bem favoráveis: segundo o Banco Central de Reserva salvadorenho, a economia cresceu 24,5% no segundo trimestre de 2021 e mantém projeção de incremento de 9% em 2021.

14. Ainda de acordo com o Banco Central de Reserva de El Salvador, em 2020, a dívida do país chegou a 87,9% do PIB. E, segundo a Fundación Salvadoreña para el Desarrollo Económico y Social (FUSADES), a dívida poderá aumentar, em 2021, para o equivalente a 96,4% do PIB. A inflação acha-se sob controle desde 2001, quando se adotou o dólar norte-americano. Com isso, o risco cambial é menor, o que gera segurança maior a investidores estrangeiros. O comércio absorve a maioria da população economicamente ativa, seguido por outros serviços, agricultura, manufatura e construção. O país registrou uma redução do índice de pobreza, que passou de 39%, em 2007, para 29%, em 2017; a pobreza extrema também caiu, de 15% a 8,5%, no período.

15. Entre os principais produtos importados de El Salvador estão: óleos, medicamentos, telefones, gás, automóveis, camisetas, milho; os produtos de exportação salvadorenhos são: vestuário, açúcar, café, plásticos, capacitores elétricos, papel e medicamentos.

16. As exportações salvadorenhas realizam-se principalmente para os Estados Unidos (45%, na média dos últimos 10 anos), Honduras, Guatemala, Nicarágua, Costa Rica, Panamá, México e República Dominicana, muito em função dos tratados de livre comércio que envolvem tais países.

17. Por outro lado, as importações de El Salvador são originárias sobretudo dos Estados Unidos (33%, na média dos últimos 10 anos), República Popular da China, Guatemala, entre outros; além disso, El Salvador conta com tratados de livre comércio com os Estados Unidos, Cuba, República Dominicana, Panamá, Trinidad e Tobago, Venezuela, Chile, Colômbia e Taiwan; acordos de Alcance Parcial em processo de negociação com a Coreia do Sul, Bolívia, Peru, Equador e Canadá; ademais do Mercado Comum Centro-Americano com a Guatemala, Honduras, Nicarágua e Costa Rica e de Acordo de Associação com a União Europeia.

18. Como mencionado anteriormente, as relações entre o Brasil e El Salvador passam por período particularmente auspicioso, com realizações concretas em benefício mútuo e excelente patamar de entendimento recíproco. Essa realidade foi confirmada durante a I Reunião do Mecanismo de Consultas Políticas Brasil-El Salvador, realizada, de maneira virtual, em 30 de junho de 2021, quando foram tratados temas importantes que compõem a extensa agenda entre os dois países, seja na dimensão bilateral, seja ainda na regional ou multilateral. O encontro foi presidido, pelo lado brasileiro, pelo Secretário de Negociações Bilaterais e Regionais nas Américas, do Itamaraty, e, pela parte salvadorenha, pela Vice-Ministra de Relações Exteriores e Integração, do Ministério das Relações Exteriores, tendo ambas autoridades sido acompanhadas pelas respectivas delegações. É bem verdade que a pandemia, por assim dizer, limitou a realização de contatos pessoais de alto nível e técnico entre as atuais autoridades dos dois países, fato que não chegou a prejudicar, no entanto, a fluidez do diálogo e o alto grau de cooperação nos dois sentidos.

19. A citada reunião de Consultas Políticas teve como pano de fundo as comemorações dos 115 anos de estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países (1906), efeméride naturalmente celebrada durante o encontro. Um vínculo que nasceu da proximidade geográfica e do conjunto de valores que compartilhamos como povos com passado comum e habitantes de um mesmo continente, mas também sob o signo da colaboração: nos primeiros 50 anos de relacionamento formal, mantivemos um diálogo profícuo sobre o tema do café (que perdura até os dias de hoje), sendo El Salvador importante produtor à época. Essa colaboração pode ser percebida igualmente por ocasião da assinatura do Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica, negociado e firmado pelos dois países (em 1988) quando El Salvador passava por um dos momentos mais dramáticos de sua história - no auge de uma guerra civil que ceifou milhares de vidas e assolou o país nos anos 80. Esse ato bem revela o propósito permanente brasileiro de estar ao lado de El Salvador e apoiar o país, além de demonstrar disposição construtiva nas mais diversas situações.

20. Costuma-se dizer que, se fosse possível sintetizar, em uma palavra apenas, o traço mais marcante das relações entre o Brasil e El Salvador, essa seria necessariamente cooperação. É a que melhor caracteriza o tipo de relacionamento que vem existindo entre os dois países ao longo do tempo e que, atualmente, se consubstancia em diversas vertentes, como a já citada cooperação técnica, a cooperação humanitária, a cooperação cultural/educacional, a cooperação militar e a cooperação em temas políticos e econômicos. O governo salvadorenho não poupa palavras de agradecimento pela assistência recebida do lado brasileiro em todos esses domínios.

21. Vale ressaltar que a cooperação técnica, após a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica, tornou-se um dos pilares mais importantes e dinâmicos das relações bilaterais.

22. Ao longo do tempo, o Brasil vem prestando, sob a coordenação da Agência Brasileira de Cooperação-ABC junto a outras entidades brasileiras, assistência técnica por meio de programas e projetos de qualidade e de grande relevância, em diferentes áreas prioritárias para El Salvador (social, agricultura, saúde, meio ambiente, recursos hídricos, proteção social, entre outras), os quais fortalecem as instituições e fomentam o progresso socioeconômico local. O Brasil é sempre considerado, pelas diferentes autoridades salvadorenhas, um dos principais parceiros que contribuem para o desenvolvimento do país e de sua população, em temas variados como, por exemplo, apoio à reserva e comercialização de grãos básicos, doação de sangue e hemoderivados, vigilância e regulação sanitária, banco de leite humano, treinamento de bombeiros em resgate veicular e incêndios, proteção de crianças e apoio a mulheres, entre outros.

23. Segundo dados da ABC, El Salvador é, hoje em dia, o segundo país que mais se beneficia da cooperação brasileira na América Latina e o Caribe. Mencione-se que, nos últimos dez anos, foram executados mais de 70 projetos entre os dois países.

24. O Brasil vem atendendo periodicamente às demandas de cooperação técnica por parte de El Salvador, as quais são apresentadas nas reuniões da Comissão Mista de Cooperação Técnica, a cada dois anos. A XIII Comissão Mista, que estava prevista para ocorrer em 2020, teve de ser adiada devido à pandemia, e deverá realizar-se em breve, em data a confirmar-se.

25. Recentemente foram assinados, em cerimônia com a presença do Ministro do Meio Ambiente, da Vice-Ministra de Relações Exteriores e Integração, da Diretora da Agência de El Salvador para a Cooperação Internacional e do Diretor do Centro de Tecnologia Agropecuária e Florestal, ademais do Chefe do Posto, 3 novos Ajustes Complementares relativos aos seguintes projetos: "Capacitação Técnica para o Fortalecimento Institucional do Corpo de Bombeiros de El Salvador", "Fortalecimento Institucional com foco no Melhoramento de Hortaliças Adaptáveis às Mudanças Climáticas", e "Apoio à implementação de Regulamentos sobre o Acesso a Recursos Genéticos e Conhecimentos Tradicionais Associados e Participação nos Benefícios Derivados de seu Uso". As atividades previstas nesses projetos terão início proximamente, e vêm somar-se aos seguintes 5 projetos que se encontram ativos: "Apoio Técnico para a implementação do Programa de Acreditação da Qualidade da Rede Global de Bancos de Leite Humano em El Salvador", "Fortalecimento das Capacidades de Pessoal de Saúde Multidisciplinar para Abordagem Integral das Doenças Não Transmissíveis Priorizadas", "Fortalecimento Institucional para a Gestão de Recursos Hídricos em El Salvador", "Fortalecimento para a Promoção da Doação de Sangue Voluntária e Altruísta", e "Fortalecimento na Área de Regulação e Vigilância Sanitária em El Salvador".

26. O Brasil também desenvolve iniciativas trilaterais de cooperação técnica, em conjunto com outros organismos multilaterais e/ou agências de cooperação. Em El Salvador, nos últimos anos, têm sido implementados projetos conjuntos com o Programa Mundial de Alimentos-PMA, por exemplo no tema de agricultura familiar, alimentação escolar e segurança alimentar; foram ainda completadas 3 fases de projeto sobre Polícia Comunitária, com a JICA, do Japão, e a Polícia Militar do Estado de São Paulo.

27. É importante ressaltar o excelente diálogo estabelecido entre a Agência Brasileira de Cooperação e a nova Agência de El Salvador para a Cooperação Internacional-ESCO. Em recente reunião virtual, os diretores de ambas as agências confirmaram o compromisso de

continuar a manter uma estreita colaboração e manifestaram o desejo de concretar novos projetos e de dar continuidade à sólida e ampla cooperação entre ambos os países.

28. No que tange à cooperação humanitária, o Brasil, por intermédio do Ministério da Saúde e sob a coordenação da Agência Brasileira de Cooperação, tem respondido, com regularidade, às solicitações nesse sentido efetuadas pelo Governo salvadorenho. Nos últimos anos, realizaram-se três doações de medicamentos antirretrovirais e uma de remédios para o tratamento da Leishmaniose; e, no contexto da pandemia, foi efetuada a doação, com recursos próprios da Agência Brasileira de Cooperação, de uniformes hospitalares descartáveis para o pessoal de primeira linha dos hospitais de El Salvador, bem como de artigos de limpeza e de higiene pessoal para os detentos dos centros penais salvadorenhos. As cerimônias de entrega da ajuda humanitária brasileira têm contado invariavelmente com a presença dos titulares do Ministério da Saúde e de altos representantes do Ministério das Relações Exteriores, os quais, em reiteradas ocasiões, expressam o reconhecimento do Governo salvadorenho. Tais iniciativas configuram gesto de amizade e fortalecem a imagem do Brasil como país que presta todo o auxílio possível, mesmo em tempos difíceis.

29. O Brasil vem, desde 1995, mantendo cooperação na área do ensino militar. Por 26 anos ininterruptamente, oficiais brasileiros vêm atuando em El Salvador como professores nas escolas militares do país. Nos dias que correm, praticamente todos os oficiais das Forças Armadas salvadorenhas tiveram, em algum momento de suas carreiras, um professor militar brasileiro, em diversos casos, mais de um instrutor do Brasil. É importante ter em conta que a bandeira nacional encontra-se hasteada no mastro principal da Escola de Comando e Estado Maior salvadorenha desde aquela data, fato que constitui símbolo perfeito do excelente nível da cooperação militar entre ambos os países e um motivo de continuadas celebrações. Até hoje, 52 oficiais brasileiros (44 do Exército e 8 da Força Aérea) se desempenharam como instrutores das Forças Armadas, em missões de um a dois anos. A Representação de Instrução Militar Brasil-El Salvador foi estabelecida na esteira da presença, de 1992 a 1994, de militares brasileiros na ONUSAL (missão das Nações Unidas para garantir o clima de conciliação no país, após a assinatura dos acordos de paz, em 1992). Atualmente, El Salvador conta com quatro oficiais do Exército Brasileiros como professores em suas escolas militares. Ademais, há cadetes salvadorenhos em academias militares no Brasil.

30. Não é necessário enfatizar que a cooperação militar, objeto de reiterados elogios e agradecimentos por parte das autoridades militares e civis de El Salvador, vem contribuindo para o aprimoramento das relações bilaterais e para o melhor entendimento entre os dois países.

31. No que diz respeito à cooperação cultural/educacional, ressalte-se que o Brasil vem, tradicionalmente, oferecendo vagas para estudantes salvadorenhos em universidades brasileiras mediante quatro programas, que são abertos anualmente e divulgados à Chancelaria deste país e a potenciais alunos. Assim sendo, os estudantes salvadorenhos contam com as seguintes opções para estudar no Brasil:

- Programa de Estudante Convênio de Graduação PEC-G (estudos de graduação em instituições de ensino superior);
- Programa de Estudante Convênio de Pós-Graduação PEC-PG (para formação em cursos de pós-graduação strictu sensu, mestrado e doutorado, em instituições de ensino superior);
- Bolsas da Universidade Federal de Integração Latino-Americana-UNILA (vagas em cerca de 30 cursos); e

- Programa Aliança para a Educação e Capacitação (o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras oferece bolsas de estudos a estudantes de países membros da OEA para cursos de mestrado e doutorado em instituições de ensino superior brasileiras). Observe-se que, desde seu início, o programa PEC-G já trouxe ao Brasil 26 salvadorenses, enquanto o PEC-PG, 6. O país é o 35º maior beneficiário do programa, marca relevante quando se considera o tamanho de sua população.

32. Ainda nesse campo, o Brasil instalou e subvenciona o Centro Cultural Brasil-El Salvador, ligado à Embaixada em São Salvador, para o ensino do português e divulgação da cultura brasileira. O Centro Cultural funciona desde 1986 e, em média, conta com cerca de 260 alunos, já tendo chegado a quase 600 estudantes quando dos grandes eventos esportivos realizados no Brasil (especialmente a Copa do Mundo de Futebol e a Olimpíada do Rio de Janeiro). Atualmente, o número de alunos sofreu uma certa redução, devido à pandemia e à suspensão das classes presenciais. Os cursos vêm sendo oferecidos na modalidade virtual e deverão voltar a ser presenciais apenas no próximo ano. O Centro Cultural desenvolve ativa agenda de eventos, presenciais e virtuais, para promover a cultura brasileira, ademais da língua portuguesa, tais como festivais de cinema brasileiro, peças de teatro, debates, conversações, programas de rádio, entre outros.

33. Da mesma forma, verifica-se uma profícua cooperação em temas políticos e econômicos, com uma saudável convergência entre os dois países em diversos pontos da agenda regional e internacional, inclusive no âmbito multilateral, o que vem permitindo avanços substantivos nessas vertentes da política externa. Tal sintonia pode ser aquilatada pelo apoio recíproco a candidaturas lançadas pelos dois países nos últimos tempos (por exemplo, no caso do Brasil, a postulação para membro não-permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas e a candidatura para juiz da Corte Interamericana de Direitos Humanos) e na percepção de ambos do quadro mais amplo regional.

34. No que concerne à temática econômico-comercial entre o Brasil e El Salvador, sublinhe-se que as estatísticas do comércio bilateral elaboradas nos dois países revelam uma sensível disparidade entre os valores obtidos, o que poderia refletir critérios distintos na identificação ou indicação do porto de destino final ou de partida dos produtos importados ou exportados pelos países centro-americanos. Assim é que, segundo as cifras publicadas pela Secretaria de Comércio Exterior brasileira referentes a 2020, as exportações do Brasil para este país totalizaram US\$ 85,16 milhões; houve redução em comparação a 2019, quando as exportações brasileiras atingiram US\$ 101,08 milhões. Por outro lado, as importações brasileiras de produtos de El Salvador, em 2020, chegaram a US\$ 5,29 milhões, sendo que, em 2019, a importação foi de US\$ 7,30 milhões. Diferentemente dos valores apresentados pelo órgão brasileiro, as estatísticas do Banco Central de Reserva de El Salvador indicam que as importações provenientes do Brasil, em 2020, foram de US\$ 153,18 milhões, ao passo que as exportações salvadorenses para o nosso país, no mesmo ano, ascenderam a US\$5,70 milhões. O fluxo de comércio, tradicionalmente superavitário a favor do Brasil, vem perdendo intensidade nos últimos anos (registre-se que o mais alto índice de exportação do Brasil para El Salvador se deu em 2008, de US\$ 249,30 milhões, segundo os números oficiais brasileiros. Ao redor de 95% das exportações brasileiras para El Salvador são compostas de produtos manufaturados ou semi-manufaturados, enquanto as importações brasileiras deste país são constituídas basicamente por itens como peixe em conserva e têxteis.

35. Os empresários brasileiros poderiam buscar aproveitar, com maior vigor, as vantagens de

El Salvador como destino de investimentos e mercadorias, em vista de seus custos competitivos para os negócios (mão-de-obra, gerenciamento). Nesse sentido, refira-se à empresa brasileira Pettenati Centro América, do setor têxtil, que se instalou neste país, em 2008, com uma planta na cidade de Santa Ana. Trata-se de investimento que, no decorrer do tempo, chega a cerca de US\$ 80,00 milhões, com a geração de aproximadamente 800 empregos locais. A empresa, renomada em seu ramo de atividades, beneficia-se dos acordos de livre comércio entre El Salvador e os Estados Unidos, para onde exporta a sua produção. Da mesma forma, as empresas brasileiras Geométrica Engenharia de Negócios e Concremat Engenharia e Tecnologia, no último ano, conjuntamente ganharam três licitações internacionais neste país para o estudo de viabilidade e desenho final de três importantes projetos, tendo instalado escritório em El Salvador no ano passado. Deve-se assinalar ainda missão de prospecção de negócios da APLA-Arranjo Produtivo Local de Álcool, integrada por dirigentes e companhias que conformam essa entidade, com o intuito de promover equipamentos e tecnologias brasileiros para a produção de etanol e açúcar (moendas, turbinas, caldeiras, arados, tratores, engenharia genética). Houve igualmente visita de veterinária indicada pela Associação Brasileira de Criadores de Zebu para participar de Feira Ganadeira Internacional neste país; a profissional brasileira esteve como jurada em exposição de gado, tendo os pecuaristas locais demonstrado interesse na tecnologia brasileira de melhoramento de raças bovinas. Da mesma forma, encontram-se adiantadas conversações entre a Embraer e o governo salvadorenho, as quais poderiam envolver equipamentos tanto do ramo da aviação militar, quanto civil.

36. Ademais de produtos manufaturados e semi-manufaturados, principais itens da exportação do Brasil a este país, como se viu anteriormente, os empresários e investidores brasileiros poderiam, como os casos acima ilustram bem, buscar concentrar esforços na identificação de oportunidades no setor agrícola local (a agricultura representa 5,8% do PIB e ocupa 18,6% dos empregos do país). Entre os produtos mais relevantes da economia agropecuária deste país estão: café, milho, sorgo, feijão, cana de açúcar, leite, ovos e carne de aves. Grande parte dos produtos agrícolas é importada de países vizinhos, já que a produção nacional não supre totalmente a demanda alimentar. Por outro lado, no setor de serviços o governo salvadorenho vem implementando diversos projetos de infraestrutura que requerem investimentos externos, entre os quais a ampliação e modernização do Porto La Unión, a construção de um aeroporto internacional na região oriental do país, e o aumento e a manutenção da rede de rodovias. Com o intuito de facilitar o melhor conhecimento, por parte dos empresários brasileiros, do mercado salvadorenho para exportação e investimentos, a Embaixada, atendendo a solicitação nesse sentido da área de promoção comercial e investimentos do Itamaraty, contratou a empresa de consultoria internacional Deloitte Consulting S.A de C.V. para elaborar um "Guia como Exportar para El Salvador", que já se encontra disponível em formato eletrônico, com informações atualizadas sobre temas de interesse para o empresário nacional.

37. Ainda no que diz respeito à área econômica, deve-se ter presente a questão das barreiras sanitárias para a exportação de produtos cárneos do Brasil para este país. Desde 2001, as autoridades sanitárias do Ministério da Agricultura e Pecuária de El Salvador impõem proibição de importação de produtos e subprodutos de bovinos, ovinos, caprinos e porcos de países afetados pela febre aftosa, com ou sem vacina. No entanto, manifestação do governo local de interesse na aquisição de material genético bovino brasileiro constituiu um primeiro passo importante para se buscar superar o entrave. Recentemente, houve uma evolução positiva do assunto, tendo o Ministério de Agricultura e Pecuária de El Salvador emitido nova portaria, em que abre a possibilidade de importação de produtos cárneos e derivados procedentes de regiões de países

livres de febre aftosa sem vacinação, ao contrário, portanto, do documento anterior de 2001. Em decorrência das deliberações da primeira reunião do Mecanismo de Consultas Políticas Brasil-El Salvador, já se produziram os primeiros contatos entre os Ministérios de Agricultura e Pecuária dos dois países, com vistas a superar o entrave.

38. Outro tema relevante relaciona-se à iniciativa do Mercosul de propor a El Salvador iniciar negociações de um acordo de livre comércio. O governo salvadorenho manifestou interesse no assunto e indicou que as tratativas deveriam levar em consideração as assimetrias e diferenças entre as economias consideradas. O Brasil, na qualidade de presidente Pro Tempore do Mercosul em 2021, procurou identificar, com o lado salvadorenho, data para a primeira reunião, de maneira virtual, entre o bloco e El Salvador.

39. Encontra-se em negociação igualmente um acordo aéreo bilateral, com a finalidade de dinamizar os setores de turismo e de serviços e ampliar a conectividade internacional. As autoridades brasileiras avaliam minuta de instrumento e sugeriram, à parte salvadorenha, algumas modificações, que visam a aprimorar o texto.

40. Também está sendo negociada uma Carta de Intenções sobre TV Digital. Como se sabe, El Salvador passou a adotar, desde 2017, o sistema nipo-brasileiro de TV Digital, e o lado brasileiro prontificou-se a prestar cooperação para a sua implantação neste país.

41. Cabe registrar que, em 10 de abril de 2020, em coordenação com a SERE e com os demais Postos na América Central, logrou-se a organização de voo humanitário por meio do qual foram repatriados 22 turistas brasileiros e 2 salvadorenhos casados com brasileiras, retidos neste país em razão da pandemia por COVID-19. Desde o início da pandemia em El Salvador, as autoridades locais adotaram severas ações de contenção do contágio pelo vírus, que incluíram, ademais de outras medidas, a restrição da circulação das pessoas e o fechamento do aeroporto internacional, que permaneceu em operação, até setembro do último ano, apenas para voos comerciais de carga e para fins humanitários. O setor consular da Embaixada, durante esse período, esteve à disposição dos brasileiros retidos e acompanhou a situação dos mesmos até a partida deste país. Dentre as providências de assistência consular adotadas, destacam-se o contato telefônico permanente com os brasileiros retidos e suas famílias no Brasil, solicitação de recursos para tratamento médico de nacional que se viu acometido por doença durante o período de quarentena e indicação de psicólogo e de grupos de apoio psicológico gratuito e "online".

42. As seguintes linhas de ação futuras poderiam ser sugeridas para o aprimoramento das relações entre o Brasil e El Salvador:

a) Tendo presente que está próxima a superação do momento mais difícil da pandemia, poder-se-ia retomar a troca de visitas de autoridades de alto nível entre os dois países;

b) Abertura de uma Adidância de Defesa junto à Embaixada, em vista do excelente nível de diálogo na área militar, ilustrado pelos 26 anos de cooperação no campo do ensino militar. Recorde-se que El Salvador já instalou uma Adidância Militar junto à Embaixada em Brasília;

c) Examinar a viabilidade de a Missão de Instrução Militar Brasil-El Salvador poder contar, pela primeira vez, com oficial da Marinha de Guerra do Brasil como professor,

já que, até o presente, participaram como instrutores militares do Exército e da Força Aérea;

d) Organização de missões empresariais para a prospecção de negócios e investimentos em El Salvador, conforme sugestões apresentadas no plano de promoção comercial do Posto;

e) Possibilidade de abertura de linha aérea direta entre os dois países, que poderia beneficiar-se do fluxo de turistas nos dois sentidos e do fato de o aeroporto de São Salvador tornar-se, aos poucos, um "hub" importante da região.